


INSTITUTO	
	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	O Globo
Data	8/8/2000 Pg 10
Class.	Kayapo / 605

Reserva caiapó será demarcada apesar da resistência de fazendeiros

Ministro da Justiça afirma que os prejudicados serão indenizados

• SÃO PAULO. O ministro da Justiça, José Gregori, confirmou ontem que será realizada a demarcação das terras dos índios caiapós na Reserva do Baú, no Sudoeste do Pará, apesar da resistência de fazendeiros e madeireiros. Gregori condenou a atitude dos fazendeiros que anunciaram que vão resistir com armas a qualquer tentativa de retirá-los da região. Eles ocupam 600 mil dos 1,8 milhão de hectares reivindicados pelos índios.

— Não há razão para violência. O Governo não vai passar por cima dos direitos das pessoas e quem tiver direito será devidamente indenizado — afirmou o ministro, depois de

participar de um seminário sobre o Plano Nacional de Segurança Pública, na sede da Procuradoria-Geral de Justiça de São Paulo.

Gregori assinou a autorização para demarcar as terras indígenas na quinta-feira passada para atender à reivindicação dos caiapós, que, na ocasião, mantinham 16 turistas e pescadores como reféns. Com a demarcação autorizada, os índios libertaram os reféns na sexta-feira.

De acordo com o ministro, a primeira medida será averiguar os títulos de posse de terra de fazendeiros e madeireiros que vivem na região. Além disso, Gregori afirmou

que serão analisados o tempo em que eles estão estabelecido na área e as benfeitorias realizadas.

O pescador Frederico Landi Filho afirmou ontem que os índios apreenderam três barcos, motores, filmadoras, máquinas, barracas e equipamentos avaliados em cerca de R\$ 40 mil. Segundo ele, os índios também obrigaram os reféns a entregar R\$ 200. Dois colegas chegaram a tentar voltar à reserva, mas desistiram. À noite, Frederico Landi foi informado pela Funai de que o material do grupo será transportado num avião da Força Aérea Brasileira (FAB) diretamente para Avaré. ■